



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

## Universitätsbibliothek Paderborn

**Svmma, Sive Avrea Armilla Bartholomæi Fvmi Placentini,  
ordinis Prædicatorum, ac hæreticæ prauitatis Inquisitoris**

**Fumo, Bartolomeo**

**Antverpiae, 1570**

Opinio.

**urn:nbn:de:hbz:466:1-30427**

additum sacram, totum erit sacram  
sicut dictum est de aqua, *suprà*, *Aqua*,  
§.2.

## OPINIO.

<sup>1</sup> O P I N I O e s t i l l i c i t a . P r i m o q u a n-  
d o q u i s e a m s e q u i t u r , n o n q u i a  
m a g i s r a t i o n a b i l i s , e d q u i a e s t o p i n i o  
f a c t a , q u a m v u l t t u e r i , t u n c t a l i s  
o p i n i o i l l i c i t e t e n e t u r , q u i a n o n v o-  
l u t a t e s e d r a t i o n e o p i n i o a m p l e t e d a  
e s t . S e c u n d o quando t a l i s o p i n i o l i c e t  
v i d e a t r a t i o n a b i l i o r i s t a m e n r e p u g-  
n a t d i c t i s s a c r a e s c r i p t u r a e , q u i a s a c r a  
s c r i p t u r a e s t r e g u l a m o r u m , & f i d e i . I-  
de o m n i s o p i n i o e x a m i n a n d a e s t s e-  
c u n d u m i l l a m . E t p r o p r e t h o d a m-  
n a n t u r o p i n i o n e s h a r e t i c o r u m , r e-  
p u g n a n t e s a c r a e s c r i p t u r a e , v e l d e t e r-  
m i n a t i o n e c c l e s i a e , v e l c i , q u o c o m m u-  
n i s e c c l e s i a v i t u r . V n d e a m o r t a l i e x-  
c u s a r i n o n p o s s u n t s e q u e n t e s h u i u s-  
m o d i o p i n i o n e s s c i e n t e r , & p e r t i n a-  
c i t e r : h o c e n i m a d h a r e t i m p e r t i n e t . S i  
v e r o n o n a p p a r e t h e s e i s t e c o n t r a b o-  
n o s m o t e s , n e q u e c o n t r a d e t e r m i n a-  
t i o n e m e c c l e s i a e , n e q u e c o n t r a s a c r a m  
s c r i p t u r a m , & s e q u i t u r a l i q u i s t a l e s o-  
p i n i o n e s c r e d e n s b e n e f a c e r e , & s i n e  
p e r t i n a c i a , n o n p e c c a t ; e t i a m q u o d t a-  
l e s o p i n i o n e s e s s i e n t f a l s a , i m o h a r e t i-  
c e , s e d n o n m a n i f e s t a . V n d e n u n c m u l-  
t a s u n t h a r e t i c a c o n d e m n a t a q u e a n-  
t e l i n e p e c c a t o p o t e n t a t e n e t i : s e c u n-  
d u m T h o . 1 . q . 3 2 . a . v l t . q u i a m a n i f e-  
s t u s e r r o r n o n e r a t . V n d e e i s i A b b a s  
I o a c h i m t e n u i t c o n t r a f i d e m . i n c a p .  
d a m n a m u s . d e s u m . t i i . n o n f u i t h a-  
r e t i c u s : q u i a t a l i s a r t i c u l u s n o n d i u m  
e t a t d a m n a t u s .

<sup>2</sup> I n c r e d e n d i s , v i i p r o r e g u l a , o p-  
i n i o n e e s t i l l i c i t u m n i s t i o n i e s u-  
p e r i o r i r e g u l a s a n c t a e c c l e s i a e , & a p o-  
s t o l i c a f e d i s , q u a e i n h i s , q u a e s u n t f i-  
c i m e t r e c r e d e n d a , e r r a r e n o n p o t e s t ,  
c u m a s p i r i t u s a n c h o r a t u r , q u i s s u-  
p o n a t . i n o p e r a n d i s v e r o , v b i s u n t o-  
p i n i o n e s , s e m p e r t u t i o r p a r s e s t e l-  
i g e n d a , n e q u i s e x p o n a t s e p e t i c u l o a m-  
b i g u i t a s , & c o n s e q u e n t e p e c c a n d i ,  
q u o d i l l i c i t u m e s t , v t i n c o n t r a c t i-  
b u s , v b i s p l u r e s s u n t D o c t o r u m o-  
p i n i o n e s : q u i a f a c i e n s o p u s a l i q u o d ,

q u o d d u b i t a t e s s e m o r t a l e , m o r t a l i-  
t e r p e c c a t : q u i a t a l i t e r o p e r a n s , p o-  
t i u s v u l t v o l u n t a t e m p r o p r i a m a d i-  
p l e r e , q u a m a t a l i o p e r e , e t i a m s i  
s i t m o r t a l e a b s t i n e r e , & s i c m o r t a l i-  
t e r a g i t , n o n c u r a n s p e r d e r e D e i a m i-  
c i n i a m p r o t a l i o p e r e . E t p r a d i f a i n-  
t e l l i g e d e o p i n i o n e , q u a e e s t c u m f o-  
r m i d i n e a l t e r i u s p a r t i s . N a m q u i s e q u i-  
t u r v n a m o p i n i o n e m , & n o n t e n e t  
p r o d u b i a , s e d p r o c e r t a , & s i c o p e-  
r a t u r , n o n s e x p o n i t d u b i o , s e d p r o  
c e r t o t e n e t : i d e o n o n p e c c a t , s i c u i s  
s e q u i t u r o p i n i o n e m a l i q u a m , & f o-  
r m i d a t d e o p p o s i t o . I t e m l i c e t a l i q u a n-  
d o v n a m o p i n i o s i t m e l i o r a l t e r a : t a-  
m e n n o n t e n e t u r q u i s s e m p e r m e l i o-  
r e m s e q u i : q u i a n o n t e n e t u t f a c c e ,  
q u o d m e l i u s e s t , s e d q u o d b o n u s e s t .  
I d e o q u a n d o d i c i t u r , q u o d t e n e t  
a m p l e t i t u t o r e , i n t e l l i g i t u r , q u a n-  
d o e s t c u m f o r m i d i n e a l t e r i u s p a r t i s ,  
s e d q u a n d o f i r m a t s e i n v n a o p i n i o n e  
a l i c u i u s D o c t o r i s , q u a m v e r a m c r e-  
d i t , l i c e t c r e d a t a l i a m o p i n i o n e m e s t  
m e l i o r e m , n o n p r o p r e t h o e x p o n i t s e  
m o r t a l i : q u i a n o n s e q u i t u r a l i q u o d ,  
d e q u o d u b i t a t e s s e f a l s u m , l i c e t c r e-  
d a t m i n u s b o n u m .

<sup>3</sup> O P I N I O , q u a e m e l i o r i r a t o n i i i n n i-  
t i t u r , s e q u e n d a e s t s e c u n d u m P a n o r .  
i n c . c a p e l l a n u s . d e f e r i . & D o c t o r . r e-  
f e r e n s p l u r e s o p i n i o n e s , v i d e i u r i e-  
s qui v l t i m a m , q u a n d o a l i a m n o n f i-  
r m a t : s e c u n d u m H o s t . i n c . 1 . d e p r i u i l .  
l i b r . 6 .

<sup>4</sup> O P I N I O s e q u e n s a q u i t a t e m s c r i-  
p t a m , p r a f e r t u r s e q u e n t i r i g o r e m  
i u r i s . c a . v n i c o . d e t e r . p e r m u t a t . i n 6 .  
f a l l i t i n o d i u m l u c a e o r a m , c o n t r a  
q u o s r i g o r p r a f e r t u r a q u i t a t i . c a p . 2 .  
d e l u d a .

<sup>5</sup> O P I N I O , q u a e s c l u i t , p o t i u s s e q u e-  
d a e s t , q u a m e a , q u a e l i g a t , r e g u l a ,  
O d i a . l i b r . 6 . & o p i n i o h a b e n s p r o s e-  
l e g e m , v e l a n t i q u a m c o n s u e t u d i n e m ,  
d e b e t p r a f e r r i n o n h a b e n t i . c . l i t e r a s .  
d e r e s t i , s p o . c a . c u m e x p e d i a t , d e e l e c t .  
l i b r . 6 . & l . m i n i m e . f f . d e l e g i . A n P a-  
p e o p i n i o p r a u a l e a t o p i n i o n i c o n-  
c i l i j . s u p r a , C o n c i l i u m . § . 2 & 3 . I n d u-  
b i s d o c t i n a e c c l e s i a R o m a n a , q u a e

G 2 p r i u-

## ORATIO.

## ORDO.

principaliter est in Papa, est regula fir-  
dei, & ad ipsum pertinet huiusmodi  
dubia determinare. ex S. Thom. secun-  
da secundæ. q. 2. a. 3. de potentia. q. 10.  
a. 3.

## ORATIO.

<sup>1</sup> ORANS ex intentione formaliter,  
& non intendens orationi, peccat:  
quia irreuerenter Deo loquitur in ora-  
tione. Si autem orat materialiter, vel se  
exercendo in cantu, vel ut otium fu-  
giant, & non attendat, non irreuerenter  
agit, & consequenter non peccat; secū-  
dum Caietan. ibi, in summa.

<sup>2</sup> ORATIO est necessaria: ut reverē-  
tiam Deo exhibeamus, cui debito-  
sumus, & ut impetremus, quod Deus  
disposuit per sanctorum orationes im-  
plendum: secundum Thom. prima  
secundæ. q. 8; art. 2. & solus Deus est  
orans principaliter, ad implendum  
quæ petimus: sancti autem orandi sunt,  
ad imperandum: secundum Thom.  
vbi supra. at. 4. Dicete autem sanctos  
non esse hoc modo orandos, & non  
posse pro nobis orare, fuit hæresis Vi-  
gilantij, & nouerit à Lutheranis sus-  
citata. Ideo dico, quod sunt orandi:  
quia sicut Deus agit hæc inferiora per  
secundas causas, ut ordo naturæ serue-  
tur, ita nos exaudit per sanctos, tan-  
quam per causas medias. Secundò ut  
sancti honorentur. Tertiò, si viui pro  
intuicem possunt orare: multò magis  
sancti possunt pro nobis orare. Quar-  
to, quia sic habet vñus ecclesiæ, quæ  
orationes ad sanctos dirigit: & secun-  
di Mac. 15. dicitur, quod Iudas Ma-  
chahæus videt Oniam, & Hieremiam,  
qui erant mortui, orate pro populo  
Iudæorum.

<sup>3</sup> Quid non orat pro se, & proximo  
etiam inimico in casu quo credit per  
orationem posse se, vel alium de ali-  
quo grani malo eripere, peccat mor-  
taliter, sicut negando elemosinam in  
articulo necessitatis. Agit enim con-  
tra præceptum Christi dicentis, Ora-  
te pro persequentiibus, &c.

<sup>4</sup> ORATIO communis, quæ sit à mi-  
nistris ecclesiæ in persona populi: secū-

dum Tho. suprà. a. 12. debet esse voca-  
lis, ita ut possit innotescere toti popu-  
lo, pro quo profertur ideo irrationa-  
biliter agit sacerdos celebrans ita sub-  
missè, ut vix à seruitore audiatur: &  
qui stant in choro taliter dicentes of-  
ficiū: ut ipsi tantum seipso percipient  
ut supra, ver. horæ in fin. dictum est.  
Et perius agunt qui tantum mouent  
labia, & neque leipso audiunt, quos  
credo non satisfacere officio. Oratio  
autem singularis sufficit, quod sit me-  
talis: & debet esse cum intentione: ut  
dictum est suprà. Horæ §. 19. Peccator  
orans ex bono naturæ desiderio, ex pa-  
ra Dei misericordia exauditur, dum-  
modò petat necessaria ad salutem suam,  
piè, & perseveranter, Thom. secunda  
secundæ, suprà.

## ORDO.

<sup>1</sup> ORDINES conferuntur indigno: le-  
cundum Tho. 4. sent. d. 2. q. 1.  
mortaliter peccat, similiter prælati, &  
alij qui faciunt promoueri: quia ini-  
deliter dona Dei dispensant, & ecclæ-  
sia detrimentum faciunt, & honori  
divino. Idem de consulētibus, promou-  
entibus, & præsentātibus tales, qua-  
do scienter faciunt, vel non adhident  
curam scire eos dignos, quia cooperā-  
tur ad malum. cap. votum. 2. q. 1. nec  
sufficit secundum Alb. Magnum, non  
scire eos esse malos, sed oportet, quod  
sciant eos esse bonos, per illum modū,  
quo est possibile scire.

<sup>2</sup> ORDINES superiores nullus de-  
bet recipere, nisi habeat inferiores, ex  
ordinatione ecclesiæ, licet antiqui  
hoc aliquando non fecerintur: secun-  
dum Tho. suprà. Qui ordines sunt  
7. videlicet ostiariatus, lectoratus, aco-  
lytatus, exorcistatus, subdiaconatus,  
diaconatus, & sacerdotij, quorum tre-  
vltimi sacri dicuntur: secundum Tho.  
suprà, tales ad castitatem tenentur. su-  
prâ, ver. matrimonium. §. 8.

<sup>3</sup> PRIMA tonsura non est ordo pro-  
priæ, ideo iura inter ordines non pa-  
suerunt. c. seriatim. d. 32. sed est depa-  
tatio, seu dispositio ad Dei cultum. Et  
quia ordo propriæ nō est, ideo chata-  
cerem non impetravit.

4 QVI.

